



Participantes do evento demonstraram seu apoio à padronização de embalagens

## Padronização de embalagens é tema de mobilização no Dia Mundial sem Tabaco 2016

**P**ara marcar o Dia Mundial sem Tabaco, o INCA, em parceria com o jornal Extra, promoveu, no dia 31 de maio, um debate sobre a padronização das embalagens para produtos de tabaco, tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a data.

Na abertura do evento, o diretor-geral do Instituto, Luis Fernando Bouzas, lembrou que o Brasil, como signatário da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco, deve se comprometer a cumprir o Artigo 13 desse tratado de saúde, que prevê a padronização das embalagens de cigarros e produtos similares como uma forma de eliminar todo tipo de propaganda ou promoção para atrair crianças e adolescentes para o tabagismo. Luis Fernando Bouzas mostrou dados que comprovam que o tabagismo é uma doença pediátrica, pois a maioria dos fumantes começa a fumar na adolescência, e encerrou sua apresentação lançando uma reflexão sobre a importância da proposta. “Se os cigarros e outros produtos de tabaco matam dois em cada três consumidores, por que ainda permitimos que [esses produtos] sejam

comercializados em belas embalagens como se fossem doces ou balas?”, indagou.

Na Austrália, primeiro país a adotar a medida, houve redução da prevalência e da iniciação de fumantes entre crianças e adolescentes em 2012. A França e o Reino Unido anunciaram em maio que também adotarão a medida. O secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira, espera que a causa seja abraçada pela bancada de deputados e senadores do estado no Congresso. Três projetos de lei sobre a padronização de embalagens tramitam no Congresso: o Projeto de Lei nº 1.744/2015, de autoria do deputado Darcísio Perondi, o de nº 769/2015, do senador José Serra, e o de nº 103/2014, de autoria do ex-senador Rodrigo Rollemberg.

“As evidências científicas do efeito da medida na redução do tabagismo justificam a padronização”, reforçou Adriana Barcelar, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). “Por isso, em 2016, a OMS pediu aos países que se preparem para pôr em prática a proposta”, explicou Cristina Perez, da Fundação do Câncer. Ela mostrou pesquisa realizada em 54 pontos de venda, constatando as diferentes estratégias de publicidade da indústria para exibição diferenciada das embalagens de cigarros, que vão desde estandes de venda com fundos em couro a produtos expostos com uma iluminação especial.

A diretora do Departamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, Maria de Fátima Marinho, apresentou dados inéditos do mais recente inquérito anual por telefone nas capitais brasileiras Vigilância por Fatores de Risco e Proteção para